



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Resumo de teses
e dissertações



Construção de competências em preceptoria de enfermagem na atenção básica: estudo descritivo-exploratório

Fabiana Silva Marins Nazareno Cosme¹, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa.

Objetivos: Descrever as atividades do enfermeiro preceptor, da atenção básica, na formação de graduandos de enfermagem; identificar as competências que o enfermeiro necessita desenvolver para atuar na formação de graduandos; analisar possíveis estratégias para o desenvolvimento das competências identificadas e; elaborar uma tecnologia educacional sobre competências e estratégias didático-pedagógicas.

Método: Estudo de campo realizado, por meio de entrevista semiestruturada, com onze enfermeiros preceptores de três unidades de Atenção Básica de dois municípios do Rio de Janeiro.

Resultados: Emergiram duas categorias: Ações do enfermeiro preceptor na formação do graduando e; O desafio da preceptoria na Atenção Básica: competências e estratégias demandadas dessa prática.

Conclusão: Os achados apontaram para a necessidade do desenvolvimento de competências pelo preceptor relacionadas à falta de proatividade sobre sua própria formação e para a deficiência no planejamento do processo ensino-aprendizagem advinda da falta de capacitação específica para o exercício da preceptoria.

Descritores: Tutoria; Educação Baseada em Competências; Atenção Primária à Saúde.

INTRODUÇÃO

Os princípios da Atenção Básica à Saúde superaram a visão de que seria meramente um dos níveis do sistema de saúde; é considerada como reorganizadora das práticas individuais e coletivas, e reorientadora do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾. Estas reformulações de base filosófica, metodológica e organizacional trouxeram às instituições de ensino em saúde novos desafios, pois tais perspectivas exigem a quebra de paradigmas e a construção de novas práticas. As mudanças são reiteradas pela Lei 9394/96/MEC que demandou a criação e publicação das diretrizes curriculares nacionais (DCN) para a Graduação em Enfermagem, em 2001. Imbricado neste processo, tem-se um ator que pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos graduandos, que é o preceptor de enfermagem⁽²⁾. Este deve estar em consonância com as demandas legais e sociais, a fim de executar com pertinência seu papel.

OBJETIVOS

Descrever as atividades do enfermeiro preceptor, da atenção básica, na formação de graduandos de enfermagem; identificar as competências que o enfermeiro necessita desenvolver para atuar na formação de graduandos; analisar possíveis estratégias para o desenvolvimento das competências identificadas e; elaborar uma tecnologia educacional sobre competências e estratégias didático-pedagógicas.

MÉTODO

Estudo de campo, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, realizado em três unidades básicas de saúde do município do Rio

de Janeiro. Os sujeitos foram onze enfermeiros preceptores, tendo como critério de inclusão estar em atividade de preceptoria há pelo menos dois meses e como de exclusão, o não interesse em participar. A técnica de coleta foi a entrevista semiestruturada. O estudo teve como recurso metodológico o Ciclo da Reflexividade criado por Valente (2009) que trata a Reflexividade na Prática de Ensino da Graduação em Enfermagem com base no movimento ação-reflexão-ação⁽³⁾. O movimento culmina na avaliação e decisão, com caráter retrospectivo, compondo um processo permanente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do município do Rio de Janeiro sob o parecer nº 69A/2013 e Comitê de ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro sob o parecer nº 31643/2012.

RESULTADOS

Os achados foram tratados por meio da análise temática de Minayo, emergindo duas categorias: Ações do enfermeiro preceptor na formação do graduando e; O desafio da preceptoria na Atenção Básica: competências e estratégias demandadas dessa prática. O movimento da análise se deu de forma cíclica, sendo amparado pelo Ciclo da Reflexividade, como já explicitado. Obteve-se a descrição das ações dos preceptores voltada para ações positivistas como: quem passa conhecimentos; quem ensina técnica; quem mostra a rotina; executor de atividades complementares às da faculdade. Sobre a identificação das competências e possíveis estratégias, foram apontadas incompetência para administração da própria formação e planejamento conjunto entre serviço-academia. Como tecnologia educacional foi elaborado um curso para preceptores a partir da prática adotando a metodologia da problematização.

DISCUSSÃO

A partir dos achados confirmou-se que a formação permanente dos preceptores merece ser repensada, visto que fora constatado que alguns sujeitos demonstraram vínculo apenas com métodos positivistas de ensino. Analisando as categorias apresentadas, observou-se que não há um autorreconhecimento dos preceptores como agentes de transformação social. Identificaram-se competências a serem desenvolvidas a partir da reflexão retrospectiva sobre sua prática, apontando prioritariamente para a necessidade de competências relacionadas à falta de proatividade sobre sua própria formação e à deficiência no planejamento do processo ensino-aprendizagem advinda de falta de capacitações específicas.

CONCLUSÃO

Os sujeitos desta pesquisa precisam estar cientes de sua importância na formação, entendendo sua atividade como movimento cíclico. Cada ciclo sempre resultará em decisões de manter ou mudar suas ações, dando exemplo desta atitude para os graduandos, contribuindo para a valorização da própria profissão e fortalecimento do SUS.

REFERÊNCIAS

1. Trajman A, Assunção N, Venturi M, Tobias D, Toschi W, Brant V. A preceptoria na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: opinião dos profissionais de saúde. *Rev bras educ méd* [Internet]. 2009 [Cited 2012 Nov 10]; 33(1): 24-32. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v33n1/04.pdf>
2. Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS; 2009.
3. Valente GSC. A Reflexividade na Prática docente da Graduação em Enfermagem: Nexos com a Formação Permanente do Enfermeiro Professor. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.

Data de defesa: 09 de agosto de 2013.

Examinadores: Prof^a. Dr^a. Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (Presidente da Banca Examinadora); Prof^a. Dr^a. Ligia de Oliveira Viana – EEAN/UFRJ; Prof^a. Dr^a. Vera Maria Sabóia – EEAAC/UFF; Prof^a. Dr^a. Neiva Maria Picinini Santos - EEAN/UFRJ e Prof^a. Dr^a. Donizete Vago Daher - EEAAC/UFF.

Referência: Cosme, FSMN. Preceptoria de Enfermagem na Atenção Básica: Uma construção de Competências na Prática. Niterói. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense; 2013.

Orientadora: Geilsa Soraia Cavalcanti Valente. Doutora em Enfermagem. Professora do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil.

Recebido: 02/09/2013

Revisado: 06/09/2013

Aprovado: 07/09/2013